

Resumo

Pessanha, Guilherme Marins; Romanel, Celso. (orientador); Novo, Jean Marcel de Faria (coorientador). **Ciclovias viáveis: indicadores de risco nas dimensões social, técnica e ambiental para a gestão pública municipal.** Rio de Janeiro, 2020. 175p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Do crescente uso da bicicleta em grandes cidades emerge a necessidade de projetos urbanísticos que promovam a integração entre o modal cicloviário e os demais meios de transporte urbano, enquanto processos mais eficientes de manutenção dos caminhos cicláveis enfrentam a descontinuidade na administração pública com suas mazelas como a interrupção de projetos e a ausência de dados históricos. Este trabalho apresenta o conceito de Ciclovias Viáveis para áreas urbanas de metrópoles considerando o uso de indicadores modelados nas dimensões social, técnica e ambiental. O indicador proposto pode mitigar a ausência de dados estruturados servindo como ferramenta para planos de integração entre os modais e de conservação dos caminhos cicláveis. O quadro teórico revisado aponta para quatorze critérios voltados à avaliação de níveis mínimos de serviços no atendimento a demandas de ciclistas e orientados ao monitoramento da qualidade de ciclovias. O modelo do Índice da Ciclovias Viáveis é testado empiricamente por meio de levantamentos de campo em três ciclovias mantidas pela gestão pública municipal do Rio de Janeiro. Os seguintes indicadores são registrados: Ciclovias do Flamengo (Índice da Dimensão Social = 0,31, Índice da Dimensão Técnica= 0,88, Índice da Dimensão Ambiental= 0,82); Leme-Copacabana (IDS= 0,30, IDT= 0,82, IDA= 0,88) e Barra da Tijuca (IDS= 0,16, IDT= 0,78, IDA= 0,88). Percebe-se que a dimensão social figura como a menos favorecida nas três avaliações, significando um alerta de insuficiência de ciclovias com acessibilidade às pessoas que residem em áreas subnormais.

Palavras-chave

Mobilidade urbana; indicador de engenharia; ciclovias viáveis; avaliação de ciclovias; descontinuidade administrativa; gestão de riscos.